

Manejo de pesca em reserva indígena começa a dar resultados

Categories : [\(\(o\)\)eco Data](#)

O manejo de pesca sustentável realizado pelo povo Paumari nos rios Tapauá e Cuniuá, situados no Médio Purus, no sudoeste do Amazonas, começa a dar resultados. O projeto, conduzido em parceria com a Operação Amazônia Nativa (Opan), prevê a pesca controlada de pirarucu, com objetivo de repovoar os lagos da Terras Indígenas Paumari do Lago Manissuã, do Lago Paricá e do Lago Cuniuá. O trabalho é considerado pioneiro na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável com os integrantes da comunidade atuando como protagonistas do trabalho de preservação.

Na primeira pesca realizada com [autorização do Ibama](#) após mais de cinco anos de cuidados para repovoar os lagos, os números são animadores, de acordo com [informe divulgado pela Opan](#). "Foi pescado um pirarucu de 181 quilos e 2,49 metros, algo que é uma completa exceção em todo Amazonas", afirmou em nota Felipe Rossoni Cardoso, pesquisador e coordenador do Programa de Conservação e Manejo de Recursos Pesqueiros do Instituto Piagaçu (IPI), um dos assessores técnicos envolvidos no projeto.

O trabalho [chegou a ser ameaçado no ano passado por invasões de barcos pesqueiros](#) atraídos pela população crescente de pirarucus na região. A mobilização da comunidade e a organização de grupos para vigilância em contato direto com as autoridades garantiu o sucesso do projeto. O peso médio dos primeiros peixes foram, segundo o informe da Opan, de 70 quilos, número superior a estimativa de peixes adultos de 45 a 50 quilos. Confira alguns números do projeto:

Leia também:

[Invasões em terras indígenas ameaçam projeto de pesca sustentável](#)

[Terras Indígenas demarcadas ajudam a frear desmatamento](#)

[As terras indígenas do Brasil vistas do espaço](#)